

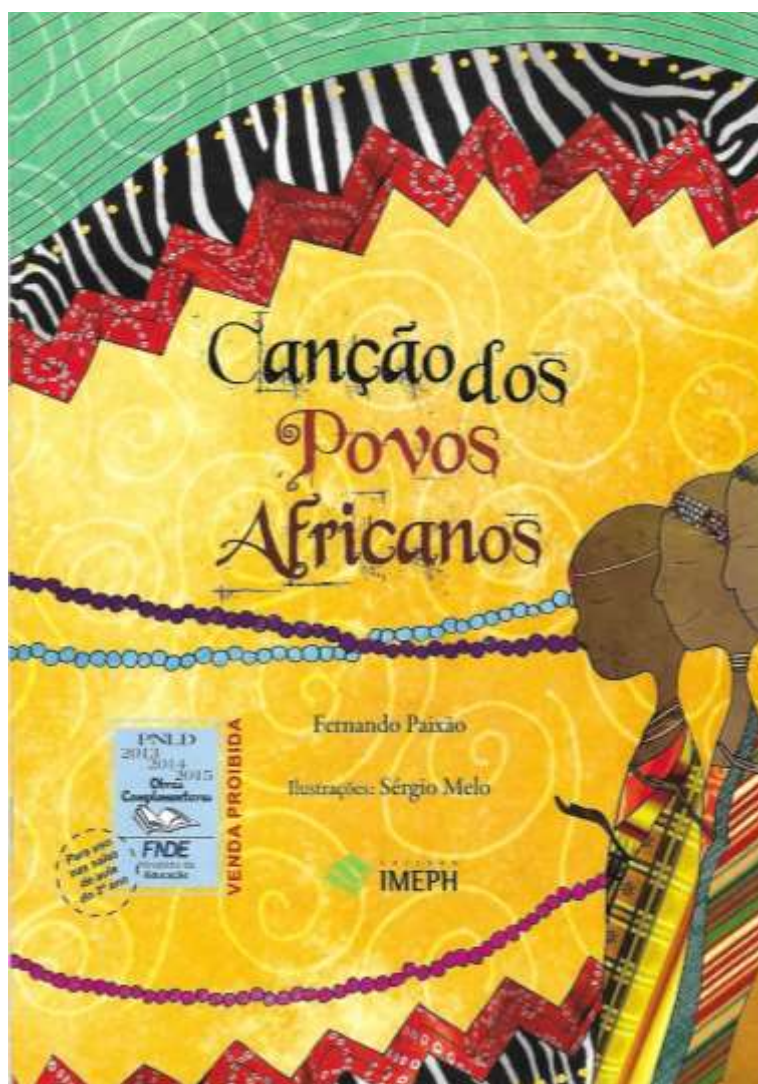


PORTAL DO BICENTENÁRIO

Um portal para vários brasis...

Atividade didática Canção dos povos africanos

Marcilaine Soares Inácio
marcisoares@yahoo.com.br



Capa do livro *Canção dos povos africanos* de autoria de Fernando Paixão, publicado pela Editora IMEPH em Fortaleza no ano de 2010..

SUMÁRIO

Apresentação	1
Objetivo geral da atividade	1
Objetivos pedagógicos e capacidades a serem desenvolvidas em cada área do conhecimento	4
Descrição da atividade	5
Leitura- poesia de cordel	7
A beleza da poesia e o prazer da leitura	11
Uma canção para cada pessoa	13
O erro e o aprendizado	14
Tradição oral na cultura africana	16
Referências	16

Apresentação

A atividade didática que segue é um material pedagógico interdisciplinar produzido por uma professora da educação básica do Colégio de Aplicação (Centro Pedagógico) da UFMG. Trata-se de uma proposta voltada para o ensino de língua portuguesa, de história–da cultura africana e afro-brasileira e de arte no 1º ciclo de formação humana. Embora seja destinada ao trabalho com alunos e alunas do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, pode ser adaptada para uso em sala de aula com crianças da educação infantil e com estudantes do 4º ao 6º ano. O objetivo fundamental é disponibilizar aos professores e professoras material didático-pedagógico anti-racista, para ministrar aulas das disciplinas citadas acima voltadas para o combate ao preconceito e à discriminação raciais presentes tanto no cotidiano escolar como nas relações sociais nos espaços extra-escolares. A produção do material está inserida no bojo da luta antirracista, pela de garantia de direitos e das liberdades ainda não conquistadas pelos grupos subalternizados da sociedade nesses 200 anos de independência do Brasil.

A obra literária *Canção dos povos africanos* é destinada às crianças. Contudo adultos não passam intocados pela leitura do livro de autoria de Fernando Paixão e ilustrado por Sérgio Melo. A beleza do texto e a riqueza das rimas, bem como a singularidade e os traços marcantes dos desenhos fazem a imaginação e a sensibilidade fluírem e propicia a leitores de qualquer idade uma prazerosa experiência com a leitura literária. É uma poesia de cordel, adaptação de um texto poético que circula em meios eletrônicos, sob o título de canção dos homens, cuja autoria é atribuída à poetiza africana Tolba Phanem.

A poesia de Fernando Paixão apresenta a cosmovisão africana segundo a qual educar é uma tarefa coletiva e um processo amoroso de formação para a vida. Convida-nos a pensar no significado de uma canção que é também identidade relacionando-a a momentos especiais de nossa existência - gestação, nascimento, processo educativo, casamento e morte- e a valores e princípios éticos e morais como liberdade, erro, culpa, punição, perdão, amor e recuperação.

Na África, especialmente a subsaariana (localizada ao sul do deserto do Saara), a cultura é eminentemente oral. Por essa razão, entre muitas outras, o continente africano foi e ainda é considerado, numa perspectiva eurocêntrica, um lugar sem história por não possuir registros escritos, especialmente a porção sul, chamada África negra. A tradição oral teve e ainda tem um papel importante na produção e na transmissão da cultura africana que tem na memória individual e coletiva um lugar privilegiado. Os contos, as lendas e as canções africanas nos mostram a riqueza desse imenso continente, ancestral e multicultural, que precisamos conhecer e valorizar como modo de: 1- acessar outras experiências humanas, de problematizar a tragédia humana que foram os tráficos negreiros e de reparação dos efeitos nefastos do racismo estrutural presente na sociedade brasileira.

Objetivo geral da atividade

Disponibilizar material didático-pedagógico anti-racista, visando o desenvolvimento de capacidades de aprendizagem relativas às áreas disciplinares de língua portuguesa, história e arte que contribuam para o combate ao preconceito e à discriminação raciais presentes tanto no cotidiano escolar como nas relações sociais nos espaços extra-escolares.

Objetivos pedagógicos e capacidades a serem desenvolvidas em cada área do conhecimento

Língua portuguesa

Contribuir para a formação de leitores literários, por meio do desenvolvimento de atitudes e disposições favoráveis à leitura, de modo a possibilitar o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura como manifestação artístico-cultural e como forma de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento e reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

Capacidades a serem desenvolvidas

1. Compreensão e valorização da cultura escrita, conhecendo e valorizando os usos e funções sociais da escrita, próprios dos poemas, acróstico, lista, canções, lendas e contos.
2. Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura.
3. Ler obras literárias com gosto e compreensão.
4. Ler com compreensão diferentes o gênero textual poema de cordel e acróstico, considerando sua função social, seu suporte, seu contexto de circulação, suas características linguístico-discursivas.
5. Reconhecer e localizar informações explícitas em textos lidos e ouvidos.
6. Compreender globalmente os textos lidos, identificando o tema central.
7. Articular informações explícitas e implícitas pela produção de inferências.
8. Na leitura de textos poéticos, perceber, valorizar e interpretar recursos expressivos como a disposição em versos e estrofes, a rima, a métrica, o ritmo, a sonoridade, as repetições expressivas de palavras ou sons.
9. Posicionar-se criticamente diante de um texto, apresentando apreciações estéticas, éticas, políticas e ideológicas.
10. Compreender a orientação e o alinhamento da escrita da Língua Portuguesa.
11. Compreender a função de segmentação dos espaços em branco.
12. Reconhecer unidades fonológicas como sílabas, rimas, terminações de palavras, etc.
13. Escrever palavras alfabeticamente.
14. Escrever frases ou pequenos textos, organizando o próprio texto de acordo a orientação e o alinhamento da escrita da Língua Portuguesa (da esquerda para a direita, de cima para baixo) e com as convenções da escrita (letra legível, boa apresentação, segmentação das palavras por espaços em branco).

História

Promover o ensino da história e da cultura africana desconstruindo a ideia de inferioridade/superioridade de indivíduos ou de grupos raciais e étnicos e valorizando e respeitando as diversidades racial e cultural constitutivas da diversidade humana.

Capacidades a serem desenvolvidas

1. Perceber a historicidade presente em aspectos diversos da vida social, iniciando o processo de desnaturalização do mundo à sua volta e de compreensão espaço-temporal.
2. Estabelecer aproximações entre as experiências vivenciadas e as experiências semelhantes, em outros tempos, em outros espaços e em outras culturas, percebendo mudanças e permanências, diferenças e semelhanças, e se iniciando a aprendizagem da diversidade cultural e da vivência da diferença.
3. Valorizar o patrimônio histórico-cultural, identificando alguns dos bens materiais de sua cultura e de outros grupos, compreendendo-os como registros fundamentais da memória social e das diversas experiências humanas no tempo.

Arte

Promover a expressão artística buscando fomentar o reconhecimento, a valorização e o respeito no campo da Arte, focalizando as Artes visuais, tendo a experimento da expressão artística como possibilidade de construção de uma relação mais crítica e íntima com o fazer artístico.

1. Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos básicos em Artes Visuais experimentando-os e conhecendo os modos de utilizá-los nos trabalhos pessoais (produção de formas visuais bidimensionais- desenho e colagem).
2. Respeitar a própria produção e a dos colegas.
3. Utilizar diversos materiais expressivos.

Descrição da atividade

1- Introdução da atividade

- a) Apresentar o livro *Canção dos povos africanos*.

Explorar a formulação de expectativas a partir da capa (Ilustração, título, autor, ilustrador, editora), da contracapa (texto) e prefácio.

Dirigir a formulação de expectativas e hipóteses sobre a temática e para a forma e função do gênero textual (poesia de cordel).

Observação: Apresentar a poesia e a imagem da capa do livro (para o caso dos docentes que não tiverem acesso ao exemplar da obra) explorando os elementos citados acima, exceto a contracapa e o prefácio

2- Leitura da obra

Ler o poema, oralmente, para as crianças.

Fazer pausas periódicas na leitura- pode ser a cada 1 ou 2 páginas lidas- para explicações que julgar necessárias ou as que as crianças demandarem. Utilizar as pausas para chamar atenção para as rimas, para a combinação de palavras-significados e imagens mentais que vão se formando à partir da escuta e, também, para checar a compreensão dos/das estudantes e deixar que expressem expectativas e formulem hipóteses sobre a continuidade do texto. Nesse momento é preciso cuidar para que as interrupções não prejudiquem a compreensão global do texto e a fruição advinda da leitura oralizada.

O docente deve ter em mente que na interação com a leitura literária não há certo ou errado, ela não se limita à lógica inerente à leitura dos textos utilitários (aqueles que lemos com um objetivo específico) e a imaginação deve fluir livremente. A leitura literária tem relação com a reflexão e com a imaginação, à medida que estimula o rompimento com o automatismo da rotina cotidiana. O tratamento docente ao texto literário deve permitir chegar aos textos e aos seus sentidos, construções e contextualização. Pensando na função social da literatura ela deve permitir entrar em contato com novas "realidades". Nesse movimento o leitor adquire novas experiências, podendo refletir sobre sua vida percebendo sua própria realidade de outra maneira.

3- Conversa sobre a obra

Discutir as impressões das crianças sobre o poema

Perguntas: O que acharam? O que chamou atenção? O que o poema ou parte dele (estrofes/ versos) te lembrou?

4- Realização das atividades propostas na sequência da leitura do texto.

Observação: por ser a *Canção dos povos africanos* um poema longo sugere-se que para a educação infantil, 1º e/ou 2º do ensino fundamental o trabalho seja realizado com apenas partes do poemas. Seguem, abaixo, duas sugestões sobre quais parte utilizar em cada uma dessas fases da escolarização, respectivamente.

CANÇÃO DOS POVOS AFRICANOS FERNANDO PAIXÃO

NESTE POEMA DE RIMAS
UMA HISTÓRIA COMOVENTE,
DE NATUREZA AFRICANA
O SUBLIME CONTINENTE
BERÇO DE BELAS CULTURAS
TERRA DE SUBLIME GENTE [...]

EM DETERMINADA TRIBO
DE PARAGENS AFRICANAS, [...]
A MULHER QUANDO ENGRAVIDA, [...]
PREPARA O CORPO E A MENTE [...]
E VAI PRA DENTRO DA SELVA
JUNTO COM OUTRAS MULHERES.



AS MULHERES JUNTAS REZAM
E MEDITAM NA ESPERANÇA,
ROGANDO QUE A NATUREZA
CONCEDA SUBLIME HERANÇA,
E A DÁDIVA QUE LHE VEM
É A "CANÇÃO DA CRIANÇA".

E QUANDO A CRIANÇA NASCE
CANTA O POVO EM LOUVAÇÃO.
TAMBÉM QUANDO ELA INICIA
SEUS PASSOS NA EDUCAÇÃO
O POVO OUTRA VEZ SE JUNTA
E LHE CANTA SUA CANÇÃO.
[...]

FONTE: PAIXÃO, Fernando. *Canção dos povos africanos*. Fortaleza: Editora. IMEPH, 2010.

CANÇÃO DOS POVOS AFRICANOS FERNANDO PAIXÃO

NESTE POEMA DE RIMAS
UMA HISTÓRIA COMOVENTE,
DE NATUREZA AFRICANA
O SUBLIME CONTINENTE
BERÇO DE BELAS CULTURAS
TERRA DE SUBLIME GENTE [...]



EM DETERMINADA TRIBO
DE PARAGENS AFRICANAS, [...]
A MULHER QUANDO ENGRAVIDA, [...]
PREPARA O CORPO E A MENTE [...]
E VAI PRA DENTRO DA SELVA
JUNTO COM OUTRAS MULHERES.

AS MULHERES JUNTAS REZAM
E MEDITAM NA ESPERANÇA,
ROGANDO QUE A NATUREZA
CONCEDA SUBLIME HERANÇA,
E A DÁDIVA QUE LHE VEM
É A "CANÇÃO DA CRIANÇA".

E QUANDO A CRIANÇA NASCE
CANTA O POVO EM LOUVAÇÃO.
TAMBÉM QUANDO ELA INICIA
SEUS PASSOS NA EDUCAÇÃO
O POVO OUTRA VEZ SE JUNTA
E LHE CANTA SUA CANÇÃO [...]

E QUANDO SE TORNA ADULTO
O MESMO ACONTECIMENTO:
A TRIBO SE JUNTA E CANTA
COM O MAIOR SENTIMENTO;
TAMBÉM SE ESCUTA A CANÇÃO
NO DIA DO CASAMENTO.

E POR FIM SUA CANÇÃO
COM SENTIMENTO PROFUNDO
É CANTADA POR SEUS ENTES
QUANDO ELE ESTÁ MORIBUNDO
NA HORA EM QUE SUA ALMA
SE DESPEDE DESSE MUNDO.

COMO NO SEU CASAMENTO
SUA CANÇÃO É OUVIDA
ASSIM ELA O ACOMPANHA
NA HORAS DA DESPEDIDA
QUANDO ELE FAZ A "VIAGEM"
DESSA PARA OUTRA VIDA.

FONTE: PAIXÃO, Fernando. *Canção dos povos africanos*. Fortaleza: Editora. IMEPH, 2010.



Escola: _____

Aluno(a): _____

Professor(a): _____

Data: ___/___/___

LEITURA-POESIA DE CORDEL

1- A PROFESSORA VAI LER PARA VOCÊS UM POEMA. ESCUTEM COM ATENÇÃO.

CANÇÃO DOS POVOS AFRICANOS FERNANDO PAIXÃO

NESTE POEMA DE RIMAS
UMA HISTÓRIA COMOVENTE,
DE NATUREZA AFRICANA
O SUBLIME CONTINENTE
BERÇO DE BELAS CULTURAS
TERRA DE SUBLIME GENTE.

NAS TRIBOS E ETNIAS
NOS MAIS LONGÍNQUOS LUGARES,
NOSSA ÁFRICA TEM CULTURAS
DE EXPRESSÕES BEM SINGULARES
SELANDO SUA IDENTIDADE
COM SEUS GESTOS EXEMPLARES.

EM DETERMINADA TRIBO
DE PARAGENS AFRICANAS,
UM COSTUME MOSTRA O BRILHO
DAS ATITUDES HUMANAS,
QUE TEM O MESMO TEOR
DAS ESSÊNCIAS SOBERANAS.

A MULHER QUANDO ENGRAVIDA,
PARA CUMPRIR OS SEUS MÍSTERES,
PREPARA O CORPO E A MENTE
COM SEUS CARACTERES

E VAI PARA DENTRO DA SELVA
JUNTO COM OUTRAS MULHERES.

AS MULHERES JUNTAS REZAM
E MEDITAM NA ESPERANÇA,
ROGANDO QUE A NATUREZA
CONCEDA SUBLIME HERANÇA,
E A DÁDIVA QUE LHES VEM
É A “CANÇÃO DA CRIANÇA”.

E QUANDO A CRIANÇA NASCE
CANTA O POVO EM LOUVAÇÃO.
TAMBÉM QUANDO ELA INICIA
SEUS PASSOS NA EDUCAÇÃO
O POVO OUTRA VEZ SE JUNTA
E LHE CANTA SUA CANÇÃO.

E QUANDO SE TORNA ADULTO,
O MESMO ACONTECIMENTO:
A TRIBO SE JUNTA E CANTA
COM O MAIOR SENTIMENTO;
TAMBÉM SE ESCUTA A CANÇÃO
NO DIA DO CASAMENTO.

E POR FIM SUA CANÇÃO
COM SENTIMENTO PROFUNDO
É CANTADA POR SEUS ENTES
QUANDO ELE ESTÁ MORIBUNDO
NA HORA EM QUE SUA ALMA
SE DESPEDE DESSE MUNDO.

COMO NO SEU NASCIMENTO
SUA CANÇÃO É OUVIDA
ASSIM ELA O ACOMPANHA
NA HORA DA DESPEDIDA
QUANDO ELE FAZ A “VIAGEM”
DESSA PARA OUTRA VIDA.

O QUE TANTO NOS FASCINA
VENDO ESTA COMUNIDADE
É O RESPEITO QUE SE TEM
PELA SUA LIBERDADE
CADA UM TEM A CANÇÃO
COMO SUA IDENTIDADE.

O GESTO MAIS COMOVENTE
QUE NESSA TRIBO SE ENCERRA:
QUANDO SE CANTA A CANÇÃO
PARA O INDIVÍDUO QUE ERRA
UM EXEMPLO QUE MOTIVA
TODOS OS POVOS DA TERRA:

QUANDO ALGUÉM COMETE UM
CRIME,
ATO ABERRANTE, UM PECADO,
O POVO FAZ LOGO UM CÍRCULO
NO MEIO DO POVOADO
DENTRO DO CÍRCULO COLOCA
O INDIVÍDUO CULPADO.

ENTÃO A SUA CANÇÃO
NAQUELE INSTANTE É CANTADA.

E VEM EM SUA MEMÓRIA
A SUA VIDA PASSADA
E A PESSOA QUE ERROU
POR TODOS É PERDOADA.

NÃO EXISTE PUNIÇÃO
NAQUELA COMUNIDADE
ENQUANTO OUVESSE A CANÇÃO
A PESSOA, NA VERDADE
SENTE NO FUNDO DA ALMA
O VALOR DA LIBERDADE.

A LIBERDADE SENTIDA
ELA É FRUTO DO PERDÃO
O ERRO NÃO É PUNIDO
NÃO HÁ TORTURA OU PRISÃO
O AMOR É O RESPONSÁVEL
PELA RECUPERAÇÃO.

AO ESCUTAR A CANÇÃO
QUE DENTRO DO PEITO ECOA
UM SENTIMENTO DE AMOR
É QUE RESGATA A PESSOA
EMBALADA PELO CANTO
QUE O POVO DA TRIBO ENTOA

ESSA HISTÓRIA É UMA HERANÇA
DE UM POVO QUE TEM GRANDEZA
DE UM POVO QUE ENSINA AO
MUNDO
GESTOS DE PAZ E NOBREZA
NA “CANÇÃO” QUE REPRESENTA
SUA PRÓPRIA NATUREZA.

Caro colega, sugere-se que a leitura seja feita explorando a expressividade e o ritmo por meio de gestos e de pequena pausa e elevação de voz no final de cada verso.

2- O POEMA LIDO FALA DE NASCIMENTO, DE EDUCAÇÃO, DE VIDA, DE UMA VIAGEM E DE UMA CANÇÃO.

A) VOCÊ JÁ CONHECIA O TEXTO?

B) GOSTOU DE CONHECÊ-LO?

C) QUAL FOI A PARTE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU E POR QUÊ?

COPIE, ABAIXO.

Caro/a colega, a proposta é que no item C a discussão seja mediada por você no sentido de encaminhar a resposta individual ou coletiva para a questão 4. Depois a criança deverá escolher uma estrofe ou versos do poema copiando no espaço abaixo respeitado a disposição gráfica própria dos poemas, ou seja, um verso em cada linha. Na versão impressa desse material há 6 linhas disponíveis para a escrita da criança. Esse é o número de versos de cada uma das estrofes do poema *Canção dos povos africanos*.

3- NA FOLHA QUE VAI RECEBER FAÇA UM DESENHO OU UMA COLAGEM A PARTIR DO QUE VOCÊS LERAM NO POEMA. CAPRICHE!

Caro/a colega, a ideia aqui é oferecer ou reunir com às crianças materiais diversos como revistas, jornais, lápis de cor, giz de cera, giz pastel, papel colorido, miçangas, grãos, folhas secas, gravetos ente outros para que elas interajam com eles na produção de seu trabalho.

Se preferir pode oferecer às crianças uma folha avulsa para que produzam seu desenho ou colagem e montar um mural para expor as produções no espaço da sala ou da escola.

4- VAMOS ANOTAR NO ESPAÇO, ABAIXO, A SUA OPINIÃO OU DA SUA TURMA SOBRE O POEMA **CANÇÃO DOS POVOS AFRICANOS**? FAÇA ISSO COM A AJUDA DA PROFESSORA E DOS COLEGAS! MÃOS À OBRA?

A proposta dessa atividade é deixar a criança expressar e avaliar ética e afetivamente o texto, concordando ou não com as passagens, crenças e visão de mundo que o texto traz sendo capaz de fazer extrapolações (isto é projetando o sentido do texto para outras vivências e outras realidades no sentido de descobrir que as coisas que se lê em textos podem fazer parte da nossa vida e/ou podem ter utilidade e relevância para nós.

Pode-se sugerir a utilização de adjetivos como sábio, bonito, interessante, surpreendente, emocionante, etc

O TEXTO **CANÇÃO DOS POVOS AFRICANOS** ENCONTRA-SE NO LIVRO DE MESMO TÍTULO DE AUTORIA DE FERNANDO PAIXÃO, COM ILUSTRAÇÕES DE SÉRGIO MELO. TRATA-SE DE UMA **ADAPTAÇÃO** PARA **CORDEL** DO TEXTO DA POETIZA AFRICANA TOLBA PHANEM.

Fonte: Prefácio da

O CORDEL DE SÉRGIO PAIXÃO PARECE TER SE ORIGINADO DE UM POEMA QUE CIRCULA EM MEIOS ELETRÔNICOS SOB O TÍTULO DE CANÇÃO DOS HOMENS, CUJA AUTORIA, EMBORA NÃO COMPROVADA, É ATRIBUÍDA A TOLBA PHANEM .

FONTES:

<https://www.recantodasletras.com.br/artigos/964521>

<https://www.youtube.com/watch?v=5D9ZOaO>

GÊNERO LITERÁRIO (POESIA) POPULAR TRAZIDO AO BRASIL PELOS COLONIZADORES PORTUGUESES MUITO COMUM NA REGIÃO NORDESTE CUJOS LIVRETOS FICAVAM ORIGINALMENTE DEPENDURADOS EM CORDINHAS(CORDEL): LITERATURA DE CORDEL.

Fonte: <https://www.dicio.com.br/cordel/>

Caro/a colega, a ideia aqui é explorar a capa do livro tendo como foco a compreensão linear do texto (capa de livro). Essa compreensão linear refere-se à capacidade de reconhecer informações “visíveis” como título, autor, ilustrador e editora.

Outra forma de explorar a capa do livro tem como intenção levar a turma a antecipar o conteúdo do texto a ser lido em função de seu suporte (livro), seu gênero (poema de cordel) e sua contextualização (Biografia e obra do autor e ilustrador, prefácio do livro, etc).

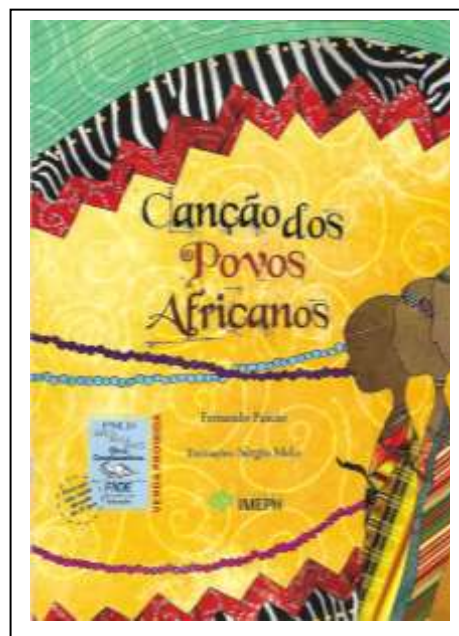
Sugestão de perguntas:

Este texto trata de que assunto?

Qual objetivo do autor ao escrever o livro?

É uma história? É uma notícia? É um poema?

É triste? É alegre? É engraçado?



PAIXÃO, Fernando. *Canção dos povos africanos*. Fortaleza: Editora. IMEPH, 2010.

5- OBSERVE, ACIMA, A CAPA DO LIVRO ONDE SE ENCONTRA O POEMA **CANÇÃO DOS POVOS AFRICANOS** E CIRCULE:

- ✓ O TÍTULO DO LIVRO COM LÁPIS DE COR AZUL;
- ✓ O NOME DO AUTOR COM LÁPIS VERMELHO;
- ✓ O NOME DO ILUSTRADOR COM O LÁPIS VERDE ESCURO,
- ✓ O NOME DA EDITORA COM LÁPIS PRETO.

A beleza da poesia e o prazer da leitura!

EM CANÇÃO DOS POVOS AFRICANOS FERNANDO PAIXÃO (AUTOR) E SÉRGIO MELO (ILUSTRADOR) NOS PROPORCIONAM UMA EXPERIÊNCIA PRAZEROSA COM A LEITURA LITERÁRIA. A BELEZA DO TEXTO, A RIQUEZA DAS RIMAS E A SINGULARIDADE E OS TRAÇOS MARCANTES DOS DESENHOS FAZEM A IMAGINAÇÃO E A SENSIBILIDADE FLUÍREM.

Você sabe o que é rima?

A RIMA É UM RECURSO DE ESCRITA MUITO COMUM EM TEXTOS POÉTICOS COMO POEMA E CANÇÃO. É UMA COMBINAÇÃO DOS SONS FINAIS DAS PALAVRAS NOS VERSOS (LINHAS ESCRITAS). AS RIMAS PROPORCIONAM UMA SONORIDADE AGRADÁVEL, RITMO E MUSICALIDADE, SOBRETUDO QUANDO OS TEXTOS SÃO CANTADOS OU LIDOS EM VOZ ALTA.

6- AGORA VOCÊ JÁ SABE O QUE É **RIMA** E QUE ELA PODE TORNAR O POEMA AGRADÁVEL AOS OUVIDOS. JUNTAMENTE COM A PROFESSORA E OS COLEGAS, IDENTIQUE RIMAS NAS ESTROFES DO POEMA. VOCÊ PODE USAR UM LÁPIS COLORIDO DIFERENTE PARA CADA CONJUNTO DE PALAVRAS QUE RIMAM.

COPIE, ABAIXO, AS PALAVRINHAS QUE COMPÕEM A RIMA QUE VOCÊ ACHOU MAIS BONITA EM **CANÇÕES DOS POVOS AFRICANOS**. EXPLIQUE, ORALMENTE, AOS COLEGAS E À PROFESSORA, SE GOSTOU DA COMBINAÇÃO PELA SONORIDADE, RITMO E MUSICALIDADE PRODUZIDOS OU PELO SIGNIFICADO DAS PALAVRAS.

Caro/a colega, nesse item “A beleza da poesia e o prazer da leitura” o foco principal é a percepção, valorização e interpretação recursos expressivos próprios do gênero poema tais como a disposição em versos e estrofes, a rima, a métrica, o ritmo, a sonoridade, as repetições expressivas de palavras ou sons.

De modo mais específico, na questão 6, o objetivo é desenvolver a capacidade identificar palavras que rimam. Trata-se de um trabalho de desenvolvimento da consciência fonológica, ou seja, a consciência dos sons que compõem as palavras que ouvimos, falamos e escrevemos e sua organização na formação das palavras. Essa capacidade é um requisito fundamental para o aprendizado da escrita alfabética na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

6- COM A AJUDA DA PROFESSORA E DOS COLEGAS LEIAM UM TRECHO DO POEMA CANÇÃO DOS POVOS AFRICANOS.

A MULHER QUANDO ENGRAVIDA,
PARA CUMPRIR OS SEUS MÍSTERES,
PREPARA O CORPO E A MENTE
COM SEUS CARACTERES
E VAI PARA DENTRO DA SELVA
JUNTO COM OUTRAS MULHERES.

AS MULHERES JUNTAS REZAM
E MEDITAM NA ESPERANÇA,
ROGANDO QUE A NATUREZA
CONCEDA SUBLIME HERANÇA,
E A DÁDIVA QUE LHES VEM
É A “CANÇÃO DA CRIANÇA”.



FONTE: <https://pixabay.com/pt/photos/mundo-globo-dia-noite-sol-1582347/>

5- ESSAS DUAS ESTROFES TRAZEM O COSTUME DE UMA TRIBO DO CONTINENTE AFRICANO EM QUE AS MULHERES, JUNTAS, BUSCAM INSPIRAÇÃO DIVINA PARA CRIAREM UMA CANÇÃO PARA A CRIANÇA QUE VIRÁ AO MUNDO. ESSA CANÇÃO SEGUIRÁ COM A PESSOA POR TODA SUA VIDA.

SABEMOS QUE O CONTINENTE AFRICANO CONTRIBUIU SIGNIFICATIVAMENTE PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL BRASILEIRA. ESSE COSTUME DE CRIAR UMA CANÇÃO PARA A CRIANÇA QUE VAI NASCER EXISTE ENTRE NÓS?

SIM

NÃO

AQUI, QUANDO FICAMOS SABENDO QUE UMA CRIANÇA VIRÁ AO MUNDO, OU SEJA, NASCERÁ O QUE COSTUMAMOS FAZER? VAMOS FAZER UMA LISTINHA?

Caro/a colega, a ideia aqui é oferecer elementos para que as crianças sejam capazes de elaborar uma lista (gênero textual) de pelo menos 3 ou 4 ações empreedidas por uma família quando se prepara para receber um novo membro.

Sugestão: 1- Organiza um chá de revelação;

2- Organiza um chá de bebê;

3- Providencia o enxoval da criança;

4- Organiza o quarto ou o espaço da casa que abrigará a criança.

5- Prepara a cerimônia de batismo, no caso de pessoas católicas, etc

Problematizar com a turma que essas ações são muito voltadas à aquisição de bens materiais muito própria do capitalismo e da sociedade do consumo. Esse aspecto nos diferencia da tribo africana do poema que se volta para a busca de um bem simbólico (canção-identidade) para a criança que vai nascer.

UMA CANÇÃO PARA CADA PESSOA

A OBRA LITERÁRIA *CANÇÕES DOS POVOS AFRICANOS* NOS CONVIDA A PENSAR NO SIGNIFICADO DE UMA CANÇÃO QUE É NOSSA IDENTIDADE RELACIONANDO-AS A MOMENTOS ESPECIAIS DE NOSSA EXISTÊNCIA - GESTAÇÃO, NASCIMENTO, PROCESSO EDUCATIVO, CASAMENTO E MORTE.

AS CANÇÕES EXPRESSAM E DESPERTAM EM NÓS SENTIMENTOS, EMOÇÕES, SENSAÇÕES E EVOCAM MEMÓRIAS. ELAS SE FAZEM PRESENTES EM DIVERSAS SITUAÇÕES COMO COMEMORAÇÕES, CERIMÔNIAS RELIGIOSAS, AULAS, BRINCADEIRAS, NA HORA DE DORMIR, ETC. ASSIM HÁ SEMPRE UMA OU MAIS CANÇÕES QUE MARCAM NOSSA HISTÓRIA E NOSSA IDENTIDADE.



PAIXÃO, Fernando. *Canção dos povos africanos*. Fortaleza: Editora. IMEPH, 2010.

DESAFIO!

7- TENTE SE LEMBRAR OU PROCURE SABER JUNTO ÀS PESSOAS DE SUA FAMÍLIA SE HÁ ALGUMA CANÇÃO QUE MARQUE A SUA HISTÓRIA. SE VOCÊ NÃO SE LEMBRAR DO TÍTULO PODE CANTAROLAR E TENTAR DESCOBRIR O NOME DELA COM A AJUDA DA PROFESSORA E DOS COLEGAS.

ESCREVA ABAIXO, O TÍTULO DA CANÇÃO E A QUAL MOMENTO ESPECIAL DA SUA HISTÓRIA ELA ESTÁ ASSOCIADA.

Caro/a colega, a ideia aqui é oportunizar a vivência musical entendendo-a como momento de prazer, de magia, de sentir, de perceber, de descobrir reconhecendo a música como uma prática socialmente construída que conjuga as dimensões cognitiva e afetiva abrindo caminhos para novas maneiras de apreensão do mundo não apenas por crianças, mas por pessoas de qualquer idade.

A música é considerada um patrimônio cultural imaterial da humanidade, por ser uma expressão de grupos e de indivíduos, que passam de geração em geração nas comunidades, bem como a dança, literatura e saberes de um povo.

FAÇA NA FOLHA, QUE VOCÊ RECEBERÁ, UMA ILUSTRAÇÃO BEM CAPRICHADA OU TRAGA PARA A SALA DE AULA UMA FOTO DO MOMENTO DA SUA HISTÓRIA PESSOAL ASSOCIADO À CANÇÃO, CUJO NOME VOCÊ ESCREVEU ACIMA.

◉ ERRO E O APRENDIZADO

8- O POEMA DE FERNANDO PAIXÃO NOS TRAZ UMA LIÇÃO MUITO INTERESSANTE SOBRE A FUNÇÃO DA CANÇÃO-IDENTIDADE EM RELAÇÃO AOS ERROS COMETIDOS POR ALGUÉM E O TRATAMENTO DADO À PESSOA QUE ERROU NA CULTURA AFRICANA.

NÃO EXISTE PUNIÇÃO
NAQUELA COMUNIDADE
ENQUANTO OUVES A CANÇÃO
A PESSOA, NA VERDADE
SENTE NO FUNDO DA ALMA
O VALOR DA LIBERDADE.

A LIBERDADE SENTIDA
ELA É FRUTO DO PERDÃO
O ERRO NÃO É PUNIDO
NÃO HÁ TORTURA OU PRISÃO
O AMOR É O RESPONSÁVEL
PELA RECUPERAÇÃO.



O TRECHO DO POEMA TRANSCRITO ACIMA, NOS MOSTRA UMA FORMA MUITO POSITIVA DE TRATAR A PESSOA QUE COMETEU UM ERRO. SEM VIOLÊNCIA, SEM PUNIÇÃO. AO INVÉS DISSO A PESSOA QUE ERROU É ACOLHIDA POR TODOS QUE ESTÃO À SUA VOLTA.

AS PESSOAS COM AS QUAIS ELA CONVIVE DEMOSTRAM AMOR, TOLERÂNCIA E A FAZEM VOLTAR-SE PARA DENTRO DE SI, RELEMBRANDO QUE NA SUA ESSÊNCIA A PESSOA É BOA POR NATUREZA. SENDO ASSIM O AMOR E A TOLERÂNCIA PODEM PROMOVER A RECUPERAÇÃO, OU SEJA A MUDANÇA DE ATITUDE POR PARTE DAQUELE QUE ERROU.

A. PENSE EM VOCÊ, SEUS COLEGAS, SEUS FAMILIARES, SUA ESCOLA, NA SOCIEDADE BRASILEIRA, EM GERAL, E RESPONDA SE ESSE JEITO DE TRATAR AS PESSOAS QUE ERRAM É COMUM ENTRE NÓS.

SIM

NÃO

B. ESCOLHA DOIS LÁPIS DE COLORIR DIFERENTES. UM VOCÊ UTILIZARÁ PARA DESTACAR AS PALAVRAS QUE TEM UM SENTIDO POSITIVO NO TRATAMENTO DOS ERROS COMETIDOS. O OUTRO SERVIRÁ PARA DESTACAR AS PALAVRAS DE SENTIDO NEGATIVO. ORGANIZE ESSAS PALAVRAS EM DOIS GRUPOS NOS QUADROS, ABAIXO.

PALAVRAS POSITIVAS

PALAVRAS NEGATIVAS

ESCOLHA UMA DAS PALAVRAS POSITIVAS E PRODUZA UM ACRÓSTICO NA FOLHA QUE A PROFESSORA LHE ENTREGARÁ.

Caro/a colega, acróstico é um gênero textual que consiste na formação de palavras ou frases sobre um tema definido por outra palavra. Ele pode ser produzido à partir das letras iniciais, das letras intermediárias ou letras finais. Sugerimos que com as crianças da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental proponha-se a produção do acróstico com as letras iniciais.

Propõe-se que cada acróstico seja produzido em meia folha de papel A4, que pode ser colorido, e sejam expostos em um mural na sala ou outro espaço da escola.

9- VOCÊ CONCORDA COM O MODO QUE A TRIBO AFRICANA RETRATADA NO POEMA TRATA E RECUPERA A PESSOA QUE ERROU? PORQUE?

Caro/a colega, a ideia aqui é oferecer elementos para que as crianças sejam capazes de expressar suas opiniões avaliando do ponto de vista ético, afetivo e cultural os princípios, valores e visão de mundo da tribo africana apreendidos a partir do comportamento frente ao erro e o tratamento dado ao indivíduo que erra. Em seguida é interessante comparar com os modos como no Brasil, assim como outros países ocidentais e orientais tratam a pessoas que erra: violência física e simbólica (vexame, castigos e palmadas) contra crianças, execração pública, prisão, pena de morte, etc. Vale se preparar para essa discussão pesquisando algumas formas de punição associadas aos países que as implementam e sobre quais sujeitos elas mais incidem (negros, pobres, mulheres, etc).

C. QUAL A LIÇÃO QUE PODEMOS APRENDER COM A TRIBO AFRICANA? COM AJUDA DOS COLEGAS E DA PROFESSORA PRODUZA UMA FRASE QUE POSSA EXPRESSAR COM POUCAS PALAVRAS ESSE MODO POSITIVO DE APRENDER O LIMITE E O RESPEITO NECESSÁRIO AO CONVÍVIO SOCIAL. ESCREVA ESSA FRASE NO PAPEL QUE A PROFESSORA ENTREGARÁ E MONTEM UM MURAL NA SALA DE AULA OU EM OUTRO ESPAÇO DA ESCOLA.

Caro/a colega, a ideia é que, baseadas em todas as discussões feitas até aqui, as crianças criem uma frase- síntese demonstrando compreensão global do texto (poema), sendo capazes de posicionar-se criticamente, do ponto de vista ético, político e ideológico a respeito dos princípios, valores e visão de mundo presentes na cultura africana da tribo retratada no poema *Canção dos Povos africanos*.

TRADIÇÃO ORAL NA CULTURA AFRICANA

A MENSAGEM TRAZIDA PELO CORDEL *A CANÇÃO DOS POVOS AFRICANOS* NOS APRESENTA A COSMOVISÃO ANCESTRAL AFRICANA SEGUNDO A QUAL EDUCAR É UMA TAREFA COLETIVA E UM PROCESSO DE FORMAÇÃO PARA A VIDA. NA ÁFRICA, ESPECIALMENTE A SUBSAARIANA (LOCALIZADA AO SUL DO DESERTO DO SAARA) A CULTURA É EMINENTEMENTE ORAL.

POR ESSA RAZÃO O CONTINENTE AFRICANO SEMPRE FOI CONSIDERADO, NUMA PERSPECTIVA EUROCÊNTRICA, COMO UM LUGAR SEM HISTÓRIA. ISSO POR NÃO POSSUIR REGISTROS ESCRITOS, ESPECIALMENTE, A PORÇÃO SUL, CHAMADA ÁFRICA NEGRA. EM OPOSIÇÃO À ÁFRICA BRANCA, AO NORTE DO SAARA, ONDE SE LOCALIZA O EGITO.

A TRADIÇÃO ORAL TEVE E AINDA TEM UM PAPEL IMPORTANTE NA CULTURA AFRICANA. CONHECIMENTOS, TRADIÇÕES, VALORES, CRENÇAS, LIÇÕES DE VIDA PASSAM DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO POR MEIO DA ORALIDADE QUE TEM NA MEMÓRIA INDIVIDUAL E COLETIVA UM LUGAR PRIVILEGIADO. SÃO MUITOS CONTOS, LENDAS E CANÇÕES AFRICANAS QUE NOS MOSTRAM A RIQUEZA DESSE IMENSO CONTINENTE, ANCESTRAL E MULTICULTURAL, QUE PRECISAMOS CONHECER E VALORIZAR .

VAMOS EM BUSCA DESSES NOVOS HORIZONTES DE APRENDIZAGENS?

DESAFIO!

5- VOCÊ, SEUS COLEGAS E PROFESSORES E PROFESSORAS VÃO PESQUISAR EM MEIOS DIVERSOS, IMPRESSOS OU ELETRÔNICOS, CONTOS, LENDAS E CANÇÕES AFRICANAS (MATERIAL IMPRESSO, ÁUDIO OU VÍDEO). VALE PEDIR A AJUDA DA FAMÍLIA, OK?

ESSE MATERIAL SERÁ TRAZIDO PARA A SALA DE AULA PARA QUE TODOS POSSAM CONHECER E APRECIAR. COMBINADO?

Caro/a colega, a ideia é que, as crianças possam conhecer alguns contos, lendas e canções africanas repertoriados pela própria turma como um primeiro movimento de conhecer a riqueza da tradição oral africana, bem como seu importante papel visto que a maior parte das informações culturais, sociais e ancestrais passam de geração em geração através da oralidade. É importante que se tenha em vista também a desconstrução de ideia de que o continente africano não possui história por falta de registro escrito.

Referências

BRASIL. Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

BRASIL. Lei Nº 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

EDUCAÇÃO anti-racista : caminhos abertos pela Lei Federal Nº 10.639/03. Brasília: Unesco, MEC, BID, 2005. 232 p. (Educação para todos)

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zelia Versiani. A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. 2 .ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Links:

<https://www.recantodasletras.com.br/artigos/964521>

https://www.youtube.com/watch?v=CAsr_fzNako (A canção dos homens- cultura africana)

<https://www.geledes.org.br/oralidade-cantos-e-re-encantos-vozes-africanas-e-afro-brasileiras/>

<https://mundonegro.inf.br/a-importancia-da-tradicao-oral-africana-para-a-manutencao-da-historia/>